

CÂMARA MUNICIPAL

Quintão garante que falta de Alvará será resolvido

Câmara não está com o Alvará do Corpo de Bombeiros desde 2011

REDAÇÃO DS / Assessoria

Assim como Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, o prédio da Câmara Municipal de Tangará da Serra não tem Alvará do Corpo de Bombeiros. A situação do prédio da prefeitura foi veiculada pelo Diário da Serra nesta quarta-feira, 8, através de informações repassadas pelo vereador Claudinho Frare que recebeu as informações da 3ª Companhia Independente Bombeiros Militar (CIBM) referentes ao alvará de combate a incêndio do prédio da Prefeitura Municipal de Tangará da Serra.

Porém, após a veiculação, a mesma situação relacionada ao prédio da Câmara Municipal foi denunciada pelo prefeito Fábio Junqueira, em sua página pessoal. Questionado, o vereador Ronaldo Quintão (PP) reconheceu que o prédio da Câmara não está com o Alvará do Corpo de Bombeiros desde 2011. O presidente da Câmara disse que, apesar do longo período, este ano o problema será resolvido.

“Assumi a presidência em janeiro e assim que fui comunicado da situação determinei um estudo de engenharia para



Prédio não tem alvará de combate a incêndio

adequações no prédio e, após estas mudanças estruturais, sempre respeitando as legislações referentes a segurança contra incêndios e as demais especificações, faremos nova solicitação de vistoria dos Bombeiros e deixaremos a situação novamente regular, como deve ser”, afirmou Quintão.

Sobre a crítica feita pelo prefeito Fábio Junqueira (MDB) em uma rede social, o presidente da Câmara disse que o

direito de expressão é livre, mas chamou a atenção para o fato de que a falta de alvará da Câmara não anula a falta de Alvará dos Bombeiros do prédio da Prefeitura.

“O fato é que ambos os prédios [Câmara e Prefeitura] não estão em situação regular. No entanto, é preciso dizer, a Câmara não está comprando um prédio em situação irregular. O prédio é nosso e a situação será regularizada em breve”, disse.

JARDIM ITÁLIA

Loteadora não inicia obras e MP pede explicações



Situação de ruas no Jardim Itália está caótica

RODRIGO SOARES / Redação DS

Programadas para iniciar em abril desse ano, as obras de recuperação da malha asfáltica no Jardim Itália não foram executadas conforme previa um acordo fixado entre a loteadora responsável e Ministério Público (MP). Devido a isso, o MP instaurou um procedimento fiscalizatório, concedendo o prazo de cinco dias para a loteadora se manifestar a respeito da situação. De acordo com a promotora Fabiana da Costa Silva Vieira, a expectativa é que a loteadora apresente uma justificativa formal até a próxima semana.

“Não sendo justificado plausivelmente porque atrasou, não sendo demonstrado inclusive documentalmente, o Mi-

nistério Público pretende executar a loteadora”, enfatizou a promotora, destacando que o Ministério Público tomou ciência do não início das obras por meio da imprensa.

“O que ficou acordado que as obras seriam iniciadas no mês de abril de 2019, com prazo de seis meses para conclusão. No próprio acordo já previa multa diária de R\$ 1 mil por dia e outras medidas cautelares que a gente pode complementar no caso de execução”, alertou Fabiana.

Em nota oficial enviada ao Diário da Serra, a loteadora informou que as obras “ainda não foram iniciadas em razão do período chuvoso. Estamos (...) aguardando tão somente o ‘período seco’ para iniciar as obras dentro do prazo”.





APROVEITE!!! DESCONTO NO HAMBURGUER

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

MEMBRO DO
CLUBE DO
ASSINANTE

 APRESENTE A
CARTEIRINHA
E GANHE

10%
DE DESCONTO
NO VALOR DO LANCHE



MATAO
burger e petiscaria

RUA 1 e Vila Alta 3326-7510 / 99688-9723

Para obter o desconto identifique-se no caixa antes de consumir.

Cirurgião Dentista mais
citado no segmento

DR DANILO FALCÃO

**Prêmio
Marca**
Tangará da Serra